

Balanço Patrimonial

Semestres findos em 30 de junho

		Em Reais	
Descrição	Notas	30/06/2021	31/12/2020
ATIVO		210.403.968,19	184.820.378,25
DISPONIBILIDADES		1.642.132,21	1.600.851,43
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		204.625.021,09	179.336.802,31
Relações Interfinanceiras		82.231.272,45	74.257.721,18
Centralização Financeira		82.231.272,45	74.257.721,18
Operações de Crédito	5	121.112.979,29	104.061.222,84
Outros Ativos Financeiros	6	1.280.769,35	1.017.858,29
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(1.587.373,46)	(1.363.678,06)
(-) Operações de Crédito	5.b	(1.310.273,77)	(1.148.425,48)
(-) Outras	6.1	(277.099,69)	(215.252,58)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	7	57.243,84	48.396,86
OUTROS ATIVOS	8	743.931,77	308.972,35
INVESTIMENTOS	9	3.666.793,23	3.666.793,23
IMOBILIZADO DE USO	10	3.101.394,95	3.021.127,49
INTANGÍVEL	11	40.442,11	40.442,11
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(1.885.617,55)	(1.839.329,47)
TOTAL DO ATIVO		210.403.968,19	184.820.378,25

		Em Reais	
Descrição	Notas	30/06/2021	31/12/2020
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		210.403.968,19	184.820.378,25
DEPÓSITOS	12	175.005.402,44	151.903.620,99
Depósitos à Vista		56.058.676,49	45.798.266,05
Depósitos Sob Aviso		1.599.446,84	1.579.787,63
Depósitos à Prazo		117.347.279,11	104.525.567,31
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		1.059.194,25	1.268.882,19
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	13	20.109,42	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	14	970.553,53	1.061.167,59
Outros Passivos Financeiros	15	68.531,30	207.714,60
PROVISÕES	17	611.892,60	605.871,15
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	18	236.224,02	219.022,50
OUTROS PASSIVOS	19	3.846.699,53	2.977.332,58
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20	29.644.555,35	27.845.648,84
CAPITAL SOCIAL	20.1	8.615.209,76	7.883.157,98
RESERVAS DE SOBRAS	20.2	17.507.271,47	16.207.271,47
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	20.3	3.522.074,12	3.755.219,39
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		210.403.968,19	184.820.378,25

EDSON FERNANDES
SANTOS:223853809
78

Assinado de forma digital por
EDSON FERNANDES
SANTOS:22385380978
Dados: 2021.08.30 12:34:13
-03'00'

Edson Fernandes Santos
Presidente

JAIRO LISBOA
FILHO:
45455090968

Assinado digitalmente por JAIRO LISBOA FILHO:
45455090968
BNI-CHBR, CH-ICP-Brasil, OU=Secretaria da
Presidência da República, OU=REB e CPF
AB, OU=VALID, OU=AR SICOOB SCRS
CORNETORA E ADMINISTRADORA DE
SEGUROS, OU=Presencial,
OU=10798822000186, CNF=JAIRO LISBOA
FILHO:45455090968
Razão: Eu assino pela Instituição
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2021.08.30 11:53:35-03'00'
Font: Reader Versão: 10.1.1

Jairo Lisboa Filho
Diretor Superintendente

CAMILA ERIKA
NICOLAU:88143
546691

Assinado de forma digital
por CAMILA ERIKA
NICOLAU:88143546691
Dados: 2021.08.27 16:39:23
-03'00'

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

Demonstração das Sobras ou Perdas

Semestres findos em 30 de junho

		Em Reais	
Descrição	Notas	30/06/2021	30/06/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		10.046.782,18	8.756.618,68
Operações de Crédito	21	8.924.807,79	7.769.020,44
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		1.121.974,39	822.290,03
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		-	165.308,21
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	22	(1.913.660,65)	(1.744.871,14)
Operações de Captação no Mercado		(1.535.834,55)	(1.330.893,45)
Operações de Empréstimos e Repasses		(3.053,14)	(1.064,09)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(374.772,96)	(412.913,60)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		8.133.121,53	7.011.747,54
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(4.312.465,71)	(3.621.650,66)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	23	972.736,23	892.216,80
Rendas de Tarifas	24	1.303.713,10	1.339.913,92
Dispêndios e Despesas de Pessoal	25	(3.582.500,02)	(3.222.085,28)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	26	(2.940.879,70)	(2.658.155,33)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(100.602,31)	(92.228,57)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	27	625.770,62	715.267,06
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	28	(590.703,63)	(596.579,26)
PROVISÕES	29	(13.942,55)	(1.000,22)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(13.942,55)	(1.000,22)
RESULTADO OPERACIONAL		3.806.713,27	3.389.096,66
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	30	4.820,31	6.992,81
Lucros em Transações com Valores e Bens		6.984,44	-
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(165,34)	-
Ganhos de Capital		1.344,09	806,46
Reversão de Provisões Não Operacionais		22.702,39	6.873,65
Outras Rendas Não Operacionais		-	1.113,10
(-) Perdas de Capital		(1.401,78)	(893,45)
(-) Despesas de Provisão Não Operacionais		(23.331,14)	(906,95)
(-) Outras Despesas Não Operacionais		(1.312,35)	-
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		3.811.533,58	3.396.089,47
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		-	(31.093,01)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		-	(15.258,62)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		-	(15.834,39)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS		(289.459,46)	(122.975,88)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		3.522.074,12	3.242.020,58

EDSON FERNANDES
SANTOS:22385380978

Assinado de forma digital
por EDSON FERNANDES
SANTOS:22385380978
Dados: 2021.08.30 12:34:35
-03'00'

Edson Fernandes Santos
Presidente

**JAIRO
LISBOA
FILHO:**
45455090968

Assinado digitalmente por JAIRO LISBOA
FILHO:45455090968
DN: cn=Jairo Lisboa Filho, ou=Secretaria da
Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB
e-CPF, ou=VALID, ou=AR SICOOB
DE SEGUROS, ou=Presencial,
ou=1079882300168, cn=JAIRO LISBOA
FILHO:45455090968
Razão: Eu assino pela Instituição
Localização: sua localização de assinatura
aqui
Data: 2021.08.30 11:54:07-03'00'
Foxit Reader Versão: 10.1.1

Jairo Lisboa Filho
Diretor Superintendente

**CAMILA ERIKA
NICOLAU:8814
3546691**

Assinado de forma digital
por CAMILA ERIKA
NICOLAU:88143546691
Dados: 2021.08.27
16:39:41 -03'00'

Camila Erika Nicolau

Contadora

CRC-MG-071309/O-3-T-SC

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em Reais								
Descrição	Notas	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Reservas para Expansão	Sobras ou Perdas Acumuladas	TOTAIS
Saldos em 31/12/2019		8.308.044,53	(466.858,32)	2.986.306,91	8.692.978,27	465.478,45	2.775.055,44	22.761.005,28
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores		-	-	-	-	-	635,85	635,85
Movimentação de Capital:								
Por Subscrição/Realização		225.721,11	6.704,81	-	-	-	-	232.425,92
Por Devolução (-)		(44.706,84)	-	-	-	-	-	(44.706,84)
Sobras ou Perdas do Período		-	-	-	-	-	3.242.020,58	3.242.020,58
Saldos em 30/06/2020		8.489.058,80	(460.153,51)	2.986.306,91	8.692.978,27	465.478,45	6.017.711,87	26.191.380,79
Saldos em 31/12/2020		8.794.061,44	(910.903,46)	3.694.851,57	12.046.941,45	465.478,45	3.755.219,39	27.845.648,84
Destinações de Sobras	20.3							
Exercício Anterior:								
Constituição de Reservas		-	-	-	1.300.000,00	-	(1.300.000,00)	-
Distribuição de sobras para associados		771.516,34	-	-	-	-	(2.455.219,39)	(1.683.703,05)
Movimentação de Capital:								
Por Subscrição/Realização		267.491,78	15.447,58	-	-	-	-	282.939,36
Por Devolução (-)		(322.403,92)	-	-	-	-	-	(322.403,92)
Sobras ou Perdas do Período		-	-	-	-	-	3.522.074,12	3.522.074,12
Saldos em 30/06/2021		9.510.665,64	(895.455,88)	3.694.851,57	13.346.941,45	465.478,45	3.522.074,12	29.644.555,35

EDSON FERNANDES SANTOS:223853809
78

Edson Fernandes Santos
Presidente

Assinado de forma digital por EDSON FERNANDES SANTOS:22385380978
Dados: 2021.08.30 12:34:56 -03'00'

JAIRO LISBOA FILHO:
45455090968
Jairo Lisboa Filho
Diretor Superintendente

Assinado digitalmente por JAIRO LISBOA FILHO:45455090968
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RPB e-CNPJ, OU=VALID, OU=AR SICOOB SCRS CORRETORA E ADMINISTRADORA DE SEGUROS, OU=Presencial, OU=0798853000158, CN=JAIRO LISBOA FILHO:45455090968
Prazo: Eu assino pela Instituição
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2021.08.30 11:54:39-03'00'
Fonte: RFB Versão: 10.1.1

CAMILA ERIKA NICOLAU:88143546691
43546691
Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

Assinado de forma digital por CAMILA ERIKA NICOLAU:88143546691
Dados: 2021.08.27 16:40:00 -03'00'

Demonstração do Fluxo de Caixa

Semestres findos em 30 de junho

		Em Reais	
Descrição	Notas	30/06/2021	30/06/2020
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		3.811.533,58	3.396.089,47
Distribuição de Sobras e Dividendos		(193.237,46)	(145.090,72)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		374.772,96	412.913,60
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		13.942,55	1.000,22
Provisões/Reversões Não Operacionais		628,75	(5.966,70)
Atualização de Depósitos em Garantia		(1.967,02)	(2.288,54)
Depreciações e Amortizações		150.076,68	155.780,94
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		4.155.750,04	3.812.438,27
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Operações de Crédito		(17.193.605,90)	(8.834.104,98)
Outros Ativos Financeiros		(270.172,15)	(17.031,16)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(8.846,98)	(30.684,84)
Outros Ativos		(435.588,17)	(282.641,72)
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos à Vista		10.260.410,44	11.261.213,42
Depósitos sob Aviso		19.659,21	5.934,53
Depósitos à Prazo		12.821.711,80	5.472.066,17
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		20.109,42	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(90.614,06)	(99.709,70)
Outros Passivos Financeiros		(139.183,30)	(10.693,63)
Provisões		(7.921,10)	(89.238,04)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		17.201,52	(6.768,52)
Outros Passivos		579.907,49	(372.290,71)
Imposto de Renda		-	(15.258,62)
Contribuição Social		-	(15.834,39)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		9.728.818,26	10.777.396,08
Atividades de Investimentos			
Distribuição de Sobras da Central		193.237,46	145.090,72
Aquisição de Intangível		(0,00)	(11.282,72)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(184.056,06)	(48.100,13)
Aquisição de Investimentos		-	(361.002,71)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS		9.181,40	(275.294,84)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital		282.939,36	232.425,92
Devolução de Capital à Cooperados		(322.403,92)	(44.706,84)
Distribuição de sobras para associados		(1.683.703,05)	-
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores		-	635,85
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS		(1.723.167,61)	188.354,93
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		8.014.832,05	10.690.456,17
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		75.858.572,61	51.331.574,01
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	4	83.873.404,66	62.022.030,18
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		8.014.832,05	10.690.456,17

EDSON FERNANDES
SANTOS:2238538097
8

Assinado de forma digital por
EDSON FERNANDES
SANTOS:22385380978
Dados: 2021.08.30 12:35:17 -03'00'

Edson Fernandes Santos
Presidente

JAIRO LISBOA
FILHO:
45455090968

Assinado digitalmente por JAIRO LISBOA FILHO:
45455090968
DN: C=BR, CN=CP-Brasil, OU=Secretaria da Receita
Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e CPF A3,
OU=VALID, OU=AR SICOOB SCRS CORRETORA
E ADMINISTRADORA DE SEGUROS,
OU=Presencial, OU=10798823000168, CN=JAIRO
LISBOA FILHO 45455090968
Razão: Eu assino pela Instituição
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2021.08.30 11:55:03-03'00'
Foxit Reader Versão: 10.1.1

Jairo Lisboa Filho
Diretor Superintendente

CAMILA ERIKA
NICOLAU:881
43546691

Assinado de forma digital
por CAMILA ERIKA
NICOLAU:88143546691
Dados: 2021.08.27
16:40:17 -03'00'

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

Demonstração de Resultado Abrangente
Semestres findos em 30 de junho

Descrição	Em Reais	
	30/06/2021	30/06/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL	3.522.074,12	3.242.020,58
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	3.522.074,12	3.242.020,58

EDSON FERNANDES
SANTOS:223853809
78

Assinado de forma digital por
EDSON FERNANDES
SANTOS:22385380978
Dados: 2021.08.30 12:35:38
-03'00'

Edson Fernandes Santos
Presidente

JAIRO LISBOA
FILHO:
45455090968

Assinado digitalmente por JAIRO LISBOA FILHO:
45455090968
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da
Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF
AS, OU=VALID, OU=AR SICOOB SCPS
CORRETORA E ADMINISTRADORA DE
SEGUROS, OU=Presencial, OU=10796823000168,
CN=JAIRO LISBOA FILHO:45455090968
Razão: Eu assino pela Instituição
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2021.08.30 11:55:30-0300
Foxit Reader Versão: 10.1.1

Jairo Lisboa Filho
Diretor Superintendente

CAMILA ERIKA
NICOLAU:88143
546691

Assinado de forma digital
por CAMILA ERIKA
NICOLAU:88143546691
Dados: 2021.08.27 16:40:35
-03'00'

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2021**1. Contexto Operacional**

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO NOSSA SENHORA DO DESTERRO - SICOOB CREDISC**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **16/07/1999**, filiada à **CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL – SICOOB CENTRAL SC/RS** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDISC**, sediado na cidade de **FLORIANÓPOLIS - SC**, possui **6** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **FLORIANÓPOLIS - SC, JOINVILLE - SC, SÃO JOSÉ - SC**.

O **SICOOB CREDISC** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação**a) Mudanças em vigor**

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

- i) no Balanço Patrimonial as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;
- ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;
- iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;
- iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. A Resolução CMN 4.817/2020 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Resolução CMN 4.872/2020 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A **COOPERATIVA DE CRÉDITO NOSSA SENHORA DO DESTERRO - SICOOB CREDISC** junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

i) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representados por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

k) Imobilizado de uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

m) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

p) Outros ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

r) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

u) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

v) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2021** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Resultados recorrentes e não recorrentes

Resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

y) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2021**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Caixa	1.642.132,21	1.241.333,87
Títulos e Valores Mobiliários (a)	-	13.034.064,33
Relações interfinanceiras – Centralização Financeira (b)	82.231.272,45	47.746.631,98
Total	83.873.404,66	62.022.030,18

(a) Referem-se as operações com disponibilidade imediata ou cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL SC/RS conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020 foram de:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendimentos da Centralização Financeira	1.121.974,39	822.290,03

5. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2021			31/12/2020
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	28.098,54	-	28.098,54	4.684,64
Cheque Especial / Conta Garantida	620.356,59	-	620.356,59	428.982,73
Empréstimos	18.071.390,02	96.089.771,04	114.161.161,06	98.176.510,09
Títulos Descontados	551.731,68	-	551.731,68	307.805,49
Financiamentos	1.688.821,57	4.062.809,85	5.751.631,42	5.143.239,89
Total de Operações de Crédito	20.960.398,40	100.152.580,89	121.112.979,29	104.061.222,84
(-) Provisões para Operações de Crédito	(351.206,55)	(959.067,22)	(1.310.273,77)	(1.148.425,48)
TOTAL	20.609.191,85	99.193.513,67	119.802.705,52	102.912.797,36

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA	-	Normal	32.843.678,01	16,67	392.803,43	33.236.498,11	-	28.312.404,65	-
A	0,50%	Normal	46.815.286,30	281.832,01	1.956.898,25	49.054.016,56	(245.270,08)	48.718.109,50	(243.591,00)
B	1%	Normal	22.753.149,95	128.047,03	2.482.239,19	25.363.436,17	(253.634,36)	17.254.445,14	(172.544,45)
B	1%	Vencidas	581.511,41	2,07	-	581.513,48	(5.815,13)	339.825,24	(3.398,25)
C	3%	Normal	9.829.304,81	183.556,32	871.421,54	10.884.282,67	(326.528,48)	7.528.145,24	(225.844,36)
C	3%	Vencidas	539.995,51	8.690,02	-	548.685,53	(16.461,00)	515.979,03	(15.479,37)
D	10%	Normal	702.037,05	18.874,08	48.269,01	769.180,14	(76.918,01)	583.372,00	(58.337,20)
D	10%	Vencidas	26.405,07	-	-	26.405,07	(2.640,51)	113.068,35	(11.306,84)
E	30%	Normal	210.802,41	13.574,84	-	224.377,25	(67.313,18)	205.718,19	(61.715,46)
E	30%	Vencidas	75.897,17	3.728,99	-	79.626,16	(23.887,85)	61.973,45	(18.592,04)
F	50%	Normal	4.227,93	4.556,71	-	8.784,64	(4.392,32)	96.852,25	(48.426,13)
F	50%	Vencidas	69.680,22	2.039,25	-	71.719,47	(35.859,74)	50.246,65	(25.123,33)
G	70%	Normal	-	-	-	-	-	-	-
G	70%	Vencidas	43.000,73	-	-	43.000,73	(30.099,80)	56.718,43	(39.702,33)
H	100%	Normal	7.504,68	-	-	7.504,68	(7.504,68)	88.592,72	(88.592,72)
H	100%	Vencidas	210.411,49	3.537,14	-	213.948,63	(213.948,63)	135.772,00	(135.772,00)
Total Normal			113.165.991,14	630.457,66	5.751.631,42	119.548.080,22	(981.561,11)	102.787.639,69	(899.051,32)
Total Vencidos			1.546.901,60	17.997,47	-	1.564.899,07	(328.712,66)	1.273.583,15	(249.374,16)
Total Geral			114.712.892,74	648.455,13	5.751.631,42	121.112.979,29	-	104.061.222,84	-
Provisões			(1.222.326,74)	(22.370,60)	(65.576,43)	(1.310.273,77)	(1.310.273,77)	(1.148.425,48)	(1.148.425,48)

Total Líquido	113.490.566,00	626.084,53	5.686.054,99	119.802.705,52	102.912.797,36
---------------	----------------	------------	--------------	----------------	----------------

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a Depositante	28.098,54	-	-	28.098,54
Cheque Especial / Conta Garantida	620.356,59	-	-	620.356,59
Empréstimos	5.248.166,94	12.823.223,08	96.089.771,04	114.161.161,06
Títulos Descontados	519.400,73	32.330,95	-	551.731,68
Financiamentos	445.985,74	1.242.835,83	4.062.809,85	5.751.631,42
TOTAL	6.862.008,54	14.098.389,86	100.152.580,89	121.112.979,29

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	30/06/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	14.658,75	-	14.658,75	0,01%
Setor Privado - Indústria	23.280,16	-	23.280,16	0,02%
Setor Privado - Serviços	7.612.855,96	3.040.470,05	10.653.326,01	8,80%
Pessoa Física	107.710.265,92	2.493.387,60	110.203.653,52	90,99%
Outros	287,08	217.773,77	218.060,85	0,18%
TOTAL	115.361.347,87	5.751.631,42	121.112.979,29	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	1.148.425,48	1.244.090,02
Constituições/Reversões no período	320.273,54	266.275,16
Transferência para Prejuízo no período	(158.425,25)	(361.939,70)
Saldo Final	1.310.273,77	1.148.425,48

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	810.666,25	0,67%	1.602.575,62	1,54%
10 Maiores Devedores	5.645.156,90	4,66%	6.522.636,64	6,27%
50 Maiores Devedores	20.217.390,25	16,69%	20.041.219,77	19,26%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	4.995.174,09	5.086.196,89
Valor das operações transferidas no período	158.425,25	361.939,70
Valor das operações recuperadas no período	(447.024,10)	(401.603,20)
Descontos concedidos nas operações recuperadas	(3.974,48)	(51.359,30)
Saldo Final	4.702.600,76	4.995.174,09

6. Outros Ativos Financeiros

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos Por Avais E Finanças Honrados (a)	41.786,14	-	15.226,61	-
Rendas A Receber (b)	579.535,41	-	396.046,01	-
Títulos E Créditos A Receber (c)	252.663,06	-	202.394,20	-
Devedores Por Depósitos Em Garantia (d)	-	406.784,74	-	404.191,47
TOTAL	873.984,61	406.784,74	613.666,82	404.191,47

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas a Receber - Cartões (R\$72.710,45), Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central (R\$465.078,41) e outros (R\$41.746,55);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$252.663,06);

(d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para: Cofins - Depósito Judicial (R\$373.135,39), para Interposição de Recursos Trabalhistas (R\$29.337,19) e outros (R\$4.312,16).

6.1 Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Provisões para Avais e Fianças Honrados (b)	(23.807,88)	(12.858,38)
Sem Características De Concessão De Crédito	(253.291,81)	(202.394,20)
TOTAL	(277.099,69)	(215.252,58)

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Outros Créditos	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
E 30% Normal	14.429,17	14.429,17	(4.328,75)	-	-
E 30% Vencidas	5.680,72	5.680,72	(1.704,22)	2.776,22	(832,87)
F 50% Vencidas	3.432,56	3.432,56	(1.716,28)	-	-
G 70% Vencidas	7.283,58	7.283,58	(5.098,51)	1.416,23	(991,36)
H 100% Vencidas	10.960,11	10.960,11	(10.960,11)	11.034,16	(11.034,16)
Total Normal	14.429,17	14.429,17	(4.328,75)	-	-
Total Vencidos	27.356,97	27.356,97	(19.479,11)	15.226,61	(12.858,39)
Total Geral	41.786,14	41.786,14		15.226,61	
Provisões	(23.807,88)	(23.807,88)	(23.807,88)	(12.858,38)	(12.858,38)
Total Líquido	17.978,26	17.978,26		2.368,23	

7. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Impostos E Contribuições A Compensar	57.243,84	48.396,86
TOTAL	57.243,84	48.396,86

8. Outros Ativos

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Adiantamentos E Antecipações Salariais	126.245,32	13.011,46
Adiantamentos Para Pagamentos De Nossa Conta	119,00	-
Devedores Diversos – Pais (a)	225.593,14	42.323,56
Material Em Estoque	595,00	3.746,80
Ativos Não Financ Mantidos Para Venda – Recebidos (b)	191.250,00	191.250,00
Despesas Antecipadas (c)	200.129,31	58.640,53
TOTAL	743.931,77	308.972,35

(a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar - Banco Sicoob (R\$225.385,11) e outros (R\$208,03);

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica Bens Não de Uso Próprio e foram reclassificados em 2021 por força da Carta Circular BCB 3.994/2019.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes a Prêmios de Seguros (R\$17.382,80), Comissões e Prêmios (R\$54.705,27), IPTU (R\$33.564,61), Processamento de Dados (R\$48.278,92), Contribuição Cooperativista (R\$18.843,25), Software (R\$26.603,76) e outros (R\$750,70).

9. Investimentos

Representados por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS**.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Participação em Cooperativa Central De Crédito	3.666.793,23	3.666.793,23
TOTAL	3.666.793,23	3.666.793,23

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2021	31/12/2020
Edificações	4%	196.026,00	196.026,00
Instalações	10%	341.871,50	361.697,54
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	725.771,68	765.587,77
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.000.550,72	856.931,71
Sistema de Segurança	10%	247.826,01	251.535,43
Sistema de Transporte	20%	64.890,00	64.890,00
Benfeitorias Em Imóveis De Terceiros		524.459,04	524.459,04
Total de Imobilizado de Uso		3.101.394,95	3.021.127,49
(-) Depreciação Acumulada de Edificações		(79.338,75)	(75.418,23)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(152.073,31)	(154.963,48)
(-) Depreciação Acumulada de Móveis e Equipamentos		(1.192.277,05)	(1.193.699,96)
(-) Depreciação Acumulada de Veículos		(64.890,00)	(64.890,00)
(-) Depreciação Acumulada de Benfeitorias		(362.487,64)	(317.593,01)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(1.851.066,75)	(1.806.564,68)
TOTAL		1.250.328,20	1.214.562,81

11. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Sistemas De Processamento De Dados	36.525,31	36.525,31
Direitos De Exclusividade Ou Preferência	3.916,80	3.916,80
Total de Intangível	40.442,11	40.442,11
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(34.550,80)	(32.764,79)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	(34.550,80)	(32.764,79)
TOTAL	5.891,31	7.677,32

12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista	56.058.676,49	-	45.798.266,05	-
Depósito Sob Aviso	1.599.446,84	-	1.579.787,63	-
Depósito a Prazo	117.347.279,11	-	103.366.594,49	1.158.972,82
TOTAL	175.005.402,44	-	150.744.648,17	1.158.972,82

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “*pro rata temporis*”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme Resolução CMN nº 4.284/2013. As instituições associadas são todas as Cooperativas Singulares de Crédito e os Bancos Cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	25.027.561,15	14,30%	16.726.929,73	11,01%
10 Maiores Depositantes	45.125.705,23	25,78%	33.231.777,01	21,88%
50 Maiores Depositantes	75.312.699,07	43,03%	60.979.693,78	40,14%

O total da Carteira está representado pelos Depósitos, Letras de Crédito Imobiliário – LCI.

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(19.967,49)	(30.820,95)
Despesas de Depósitos a Prazo	(1.390.866,68)	(1.217.113,37)
Despesa Letras De Crédito do Imobiliário	(109,42)	-
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(124.890,96)	(82.959,13)
TOTAL	(1.535.834,55)	(1.330.893,45)

13. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/2004.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. Imobiliário - LCI	20.109,42	-
TOTAL	20.109,42	-

14. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

a) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Descrição	Taxa	Vencimento	30/06/2021	31/12/2020
Cooperativa Central	0,98 % a.a.	10/2021	970.553,53	1.061.167,59
TOTAL	-	-	970.553,53	1.061.167,59

b) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	30/06/2021	30/06/2020
Cooperativa Central	(3.053,14)	(1.064,09)
Total	(3.053,14)	(1.064,09)

15. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Recursos Em Trânsito De Terceiros	-	200.000,00
Obrigações Por Aquisição De Bens E Direitos	30.237,96	6.765,00
Cobrança E Arrecadação De Tributos E Assemelhados	38.293,34	949,60
TOTAL	68.531,30	207.714,60

16. Instrumentos Financeiros Derivativos

O **SICOOB CREDISC** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 30/06/2021 e 31/12/2020, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. Provisões

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	52.694,39	702,79	39.026,21	428,42
Provisão Para Contingências (b)	558.495,42	-	566.416,52	-
TOTAL	611.189,81	702,79	605.442,73	428,42

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Coobrigações Prestadas	6.074.226,05	5.488.264,53

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais, cíveis e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	4.312,16	4.312,16	4.291,56	4.291,56
COFINS	373.135,39	373.135,39	371.486,27	371.486,27
Trabalhistas	146.638,69	29.337,19	146.638,69	28.413,64
Cíveis	34.409,18	-	44.000,00	-
Total	558.495,42	406.784,74	566.416,52	404.191,47

Quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a Cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CREDISC**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 650.507,62. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de saída.

18. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Impostos E Contribuições A Recolher	236.224,02	219.022,50
TOTAL	236.224,02	219.022,50

19. Outros Passivos

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Sociais e Estatutárias	1.267.277,38	1.301.957,12
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros	130.518,18	176.939,23
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	1.327.549,03	999.672,35
Credores Diversos – País (b)	1.121.354,94	498.763,88
TOTAL	3.846.699,53	2.977.332,58

(a) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registradas Despesas de Pessoal (R\$848.892,21), Promoções e Relações Públicas (R\$71.645,33), Seguro Prestamista (R\$241.113,16), Provisão Pagamento Administração Financeira (R\$77.970,18) e outros (R\$87.928,15);

(b) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Créditos de Terceiros (R\$224.756,79), Credores Diversos-Liquidação Cobrança (R\$837.283,50) e outros (R\$59.314,65).

19.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	515.045,92	515.045,92
Cotas de Capital a Pagar (b)	465.165,29	321.849,04
Provisão para Participações nas Sobras (c)	287.066,17	465.062,16
TOTAL	1.267.277,38	1.301.957,12

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue

determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados

(c) A provisão do Programa de Participação nos Resultados, aprovado pelo Conselho de Administração, tem os critérios de reconhecimento e de pagamento estabelecidos conforme Acordo Coletivo de Trabalho registrado. **20. Patrimônio líquido**

20.1) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Capital Social	8.615.209,76	7.883.157,98
Associados	9.097	9.082

20.2) Reserva de Sobras

20.2.1) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, quando do encerramento do exercício social, no percentual de **10%**, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

20.2.2) Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de **30%**, utilizada para cobertura de perdas de receitas ou incremento de despesas conforme regulamento específico.

20.2.3) Fundo Reserva de Expansão

Fundo criado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 24/03/2017, formado por meio de recursos destinados pela Assembleia, referente a sobras dos exercícios. Conforme previsto em regulamento próprio, os recursos destinam-se a estruturar novos postos de atendimento e os já existentes, contribuindo assim no bem-estar dos cooperados. Tem prazo de liquidação de 10 anos, podendo ser prorrogado por mais 10 anos, desde que aprovado em Assembleia Geral.

20.3) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 11/03/2021 os cooperados deliberaram a distribuição da sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2020**, no valor de R\$ 3.896.995,61 (três milhões, oitocentos e noventa e seis mil, novecentos e noventa e cinco reais e sessenta e um centavos), a qual foi destinada da seguinte forma:

Descrição	11/03/2021
Em Conta Corrente do Associado	1.660.394,33
Ao Capital	771.516,34
A pagar a Ex Associados	23.308,72
Fundo de Estabilidade Financeira - FEF	1.300.000,00
Abatimento do prejuízo acumulado da Crediagro	141.776,22
Sobras Distribuídas	3.896.995,61

As sobras do primeiro semestre de 2021 no valor de R\$ 3.522.074,12 (três milhões, quinhentos e vinte e dois mil, setenta e quatro reais e doze centavos) permanecem na conta “Sobras ou Perdas Acumuladas” de forma acumulada até 31/12/2021, quando deverão sofrer as devidas reduções e destinações estatutárias.

21. Receitas de operações de crédito

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	20.431,42	20.179,29
Rendas de Empréstimos	8.030.026,99	7.317.729,45
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	59.723,78	54.019,79
Rendas de Financiamentos	372.056,36	302.077,81
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	442.569,24	75.014,10
Total	8.924.807,79	7.769.020,44

22. Dispendios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Operações de Captação no Mercado	(1.535.834,55)	(1.330.893,45)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.053,14)	(1.064,09)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(374.772,96)	(412.913,60)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	412.030,33	307.529,42
Reversões de Provisões para Outros Créditos	58.431,32	76.349,20
(-) Provisões para Operações de Crédito	(715.728,07)	(676.884,39)
(-) Provisões para Outros Créditos	(129.506,54)	(119.907,83)
Total	(1.913.660,65)	(1.744.871,14)

23. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Cobrança	474.324,78	447.672,95
Rendas de Outros Serviços	498.411,45	444.543,85
Total	972.736,23	892.216,80

24. Rendas de Tarifas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	491.365,20	479.184,50
Rendas de Serviços Prioritários - PF	77.475,10	107.600,10
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	360,00	-
Rendas de Tarifas - PJ	734.512,80	753.129,32
Total	1.303.713,10	1.339.913,92

25. Dispendios e Despesas de Pessoal

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Honorários	(481.822,51)	(453.066,00)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(676.677,71)	(671.073,41)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(697.557,76)	(586.559,66)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.710.667,60)	(1.491.847,65)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(14.882,61)	(19.024,23)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(891,83)	(514,33)
Total	(3.582.500,02)	(3.222.085,28)

26. Outros Dispendios e Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(62.192,94)	(59.159,60)
Despesas de Aluguéis	(458.368,41)	(319.419,31)
Despesas de Comunicações	(127.747,55)	(118.289,09)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(19.602,39)	(24.775,23)
Despesas de Material	(10.090,38)	(13.747,82)
Despesas de Processamento de Dados	(293.014,72)	(301.428,39)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(49.329,76)	(51.384,61)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(9.175,10)	(9.844,32)
Despesas de Publicações	-	(1.640,08)
Despesas de Seguros	(96.290,74)	(77.547,83)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(427.740,85)	(398.257,39)
Despesas de Serviços de Terceiros	(192.589,73)	(179.676,77)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(207.574,90)	(217.382,20)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(205.426,13)	(192.990,93)
Despesas de Transporte	(43.340,83)	(42.949,47)
Despesas de Viagem no País	(545,94)	(2.334,40)
Outras Despesas Administrativas	(587.772,65)	(491.546,95)
Despesas de Amortização	(1.786,01)	(1.802,70)
Despesas de Depreciação	(148.290,67)	(153.978,24)
Total	(2.940.879,70)	(2.658.155,33)

27. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	107.098,68	128.251,12
Rendas de Cartão e Adquirência	265.766,80	358.833,14
Atualização de Depósitos Judiciais	1.967,02	2.288,54
Sobras Recebidas da Central	193.237,46	145.090,72
Outras Receitas e Ingressos Operacionais	57.700,66	80.803,54
Total	625.770,62	715.267,06

28. Outros Dispendios e Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Descontos Concedidos	(52.485,61)	(117.714,64)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(191.186,50)	(247.804,70)
Outras Contribuições Diversas	(4.118,66)	(3.640,56)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(11.959,39)	(4.216,79)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	(3.239,57)	(539,52)
Perdas - Demandas Trabalhistas	(78.000,00)	-
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(440,00)	-
Outras Despesas e Dispendios Operacionais	(249.273,90)	(222.663,05)
Total	(590.703,63)	(596.579,26)

29. Despesas com Provisões

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(13.942,55)	(1.000,22)
Provisões para Garantias Prestadas	(35.038,65)	(21.119,21)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	21.096,10	20.118,99
Total	(13.942,55)	(1.000,22)

30. Outras Receitas e Despesas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Lucros em Transações com Valores e Bens	6.984,44	-
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(165,34)	-
Ganhos de Capital	1.344,09	806,46
Reversão de Provisões Não Operacionais	22.702,39	6.873,65
Outras Rendas Não Operacionais	-	1.113,10
(-) Perdas de Capital	(1.401,78)	(893,45)
(-) Despesas de Provisão Não Operacionais	(23.331,14)	(906,95)
(-) Outras Despesas Não Operacionais	(1.312,35)	-
Total	4.820,31	6.992,81

31. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e as pessoas jurídicas a estes pertencentes ou que exerçam controle e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no primeiro semestre de **2021**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
Sem vínculo de Grupo Econômico	402.019,42	0,48%	137,17
TOTAL	402.019,42	0,48%	137,17
Montante das Operações Passivas	6.400.426,60	3,68%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em **30/06/2021**:

Natureza da Operação de Crédito	Saldo Devedor	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Modalidade
Cheque Especial	1.654,82	8,20	0,46%
Empréstimos	992.176,31	1.889,98	0,87%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Modalidade	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	364.494,57	0,66%	0%
Depósitos a Prazo	6.552.132,31	5,51%	0,29%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	0,96%
Financiamentos Rurais - repasses	1,55%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	93,59%

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021	
Empréstimos e Financiamentos	0,54%
Aplicações Financeiras	3,68%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimos	69.820,75

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

30/06/2021	31/12/2020
274.648,02	274.648,02

f) No primeiro semestre de **2021** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados, da seguinte forma:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Honorários - Conselho Fiscal	(45.380,88)	(44.856,00)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(436.441,63)	(408.210,00)
Encargos Sociais	(111.557,08)	(75.745,84)
Seguros	-	(148,91)
Plano De Saúde	-	(8.368,38)
TOTAL	(593.379,59)	(537.329,13)

32. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO NOSSA SENHORA DO DESTERRO - SICOOB CREDISC**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL SC/RS**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDISC** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL SC/RS** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com o **SICOOB CENTRAL SC/RS**:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	82.231.272,45	47.746.631,98
Ativo - Investimentos	3.666.793,23	2.276.100,53
Total das Operações Ativas	85.898.065,68	50.022.732,51
Passivo - Obrigações por Empréstimos e Repasses	970.553,53	1.061.167,59
Total das Operações Passivas	970.553,53	1.061.167,59

33. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação e Banco Sicoob.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

33.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (*RWAopad*) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

33.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

33.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

33.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao Centro Cooperativo Sicoob – CCS, a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

33.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

34. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192/2013.

O **SICOOB CREDISC** adota a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5) definido na Resolução CMN nº 4.606/2017, e o Índice de Basileia, definido na Resolução CMN nº 4.193/2013 e atualizado pela Circular BCB nº 3.678/2013, o qual permite avaliar se o montante de capital regulamentar mantido pela entidade é suficiente para fazer frente aos riscos em que ela está exposta.

O Patrimônio de Referência (PR) encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Patrimônio de referência (PR)	27.468.154,97	25.764.059,15
Índice de Basileia - IB%	21,79	23,30

EDSON FERNANDES
SANTOS:22385380978

Assinado de forma digital por
EDSON FERNANDES
SANTOS:22385380978
Dados: 2021.08.30 12:37:13 -03'00'

Edson Fernandes Santos
Presidente

JAIRO LISBOA
FILHO:
45455090968

Assinado digitalmente por JAIRO LISBOA FILHO:
45455090968
CN=C=886, ou=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita
Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e CPF A3,
OU=VALID, OU=AR SICOOB SCRS CORRETORA E
ADMINISTRADORA DE SEGUROS, OU=Presencial,
OU=10798823000168, CN=JAIRO LISBOA FILHO:
45455090968
Razão: Eu assino pela Instituição
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2021.08.30 11:56:52 -03'00'
Formato: Versão: 10.1.1

Jairo Lisboa Filho
Diretor Superintendente

CAMILA ERIKA
NICOLAU:881
43546691

Assinado de forma
digital por CAMILA
ERIKA
NICOLAU:88143546691
Dados: 2021.08.27
16:41:03 -03'00'

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

**COOPERATIVA DE CRÉDITO NOSSA SENHORA DO DESTERRO
SICOOB CREDISC**

Relatório da Administração

Período: 1º semestre/2021

Apresentação

A administração da Cooperativa de Crédito Nossa Senhora do Desterro - Sicoob Credisc, em conformidade aos dispositivos legais e estatutários, divulga o Relatório de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2021.

A esta Administração, de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.818 de maio de 2020, cabe prestar informações adicionais sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do período. Nesse sentido, seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a – transparência na gestão – apresentamos o presente relatório da administração que acompanha as demonstrações contábeis e o relatório elaborado pela CNAC – Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa.

1. Identificação e Contexto Histórico

A COOPERATIVA DE CRÉDITO NOSSA SENHORA DO DESTERRO – SICOOB CREDISC é uma instituição financeira não bancária, sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, de pessoas, de natureza simples e sem fins lucrativos, regida por seu Estatuto Social e pela legislação vigente.

A Cooperativa Sicoob Credisc foi constituída em 16/07/1999, no município de Florianópolis (SC), onde mantém sua sede administrativa e a Unidade principal/Sede. Nasceu da iniciativa de um grupo de 35 servidores da Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina, sendo que já no ano seguinte obteve a autorização para estender sua atuação com todos os servidores públicos estaduais, sem restrições.

Em 31/07/2009 foi concluído o processo de incorporação da Cooperativa de Crédito Crediagro, cuja origem era a Secretaria da Agricultura do Estado de Santa Catarina; em 31/07/2011 ocorreu a incorporação da Cooperativa de Crédito dos Bancários e Economiários – Crediban.

Em 2016, após a autorização do Banco Central do Brasil, Ofício 20.563/2015 – BCB/GTPAL, do projeto apresentado pelo Conselho de Administração em novembro de 2014, no qual pleiteava a alteração das condições de associação, a Sicoob Credisc tornou-se uma cooperativa de livre admissão, podendo aceitar qualquer pessoa natural e jurídica como associada, no âmbito da área delimitada de atuação, conforme alteração estatutária aprovada na AGE de 26/02/2016. Em 14/05/2019, uma vez atendidos os critérios para o modelo de administração dual, ou, segregada, tomaram posse, os conselheiros eleitos na AGO de 13/03/2019 também os diretores executivos, estes, nomeados pelo Conselho de Administração. Assim, formalizou-se o novo formato de gestão, com um conselho responsável pela direção estratégica e uma diretoria executiva, subordinada ao conselho, responsável pela execução das atividades táticas e operacionais.

A Sicoob Credisc é filiada à Central SC/RS de Santa Catarina e Rio Grande do Sul e, portanto, integra o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob, regendo-se, também por suas normas e pelas suas diretrizes sistêmicas (políticas, regimentos, regulamentos, manuais e instruções).

2. Contexto Operacional

A Sicoob Credisc desenvolve suas atividades operacionais, oferecendo produtos e serviços financeiros como conta corrente, crédito, investimentos, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança e outros. Neste semestre em questão foram abertas 402 contas de pessoas físicas e 272 contas de pessoas jurídicas.

Possui em atividade, os seguintes postos de atendimento: PA Sede, no mesmo endereço da Unidade Administrativa; PA SC 401, localizado no bairro Saco Grande; PA Madre Benvenuta, localizado no bairro Santa Mônica; e PA Capoeiras, localizado no bairro Capoeiras; mais dois postos localizados, um no município de Joinville (SC) e outro no bairro de Forquilha, município de São José (SC), em acordo com a limitação geográfica de sua área de atuação.

Para 2020, uma das ações estratégicas definidas era a abertura de mais um PA em Florianópolis, projeto esse, postergado devido à pandemia da Covid 19. Em 2021 o projeto foi retomado e a execução das instalações físicas encontra-se em fase final, com estimativa para abertura das operações em outubro/2021.

A Cooperativa conta com 72 empregados, dos quais, 26% são do sexo masculino e 74% do sexo feminino. A formação acadêmica do grupo de colaboradores mostra: 6,95% com ensino médio completo; 19% graduandos em ensino superior; 46% graduados em ensino superior e 28% pós-graduados.

3. Governança

A estrutura de governança da Cooperativa é composta pelos seguintes órgãos sociais e estatutários: Assembleia Geral (AG), Conselho de Administração (CA), Diretoria Executiva (Direx) e Conselho Fiscal (CF).

3.1 Assembleia Geral (AG)

A Assembleia geral é o órgão supremo da sociedade, dentro dos limites legais e estatutários, tendo poderes para decidir os negócios relativos ao objeto da cooperativa e tomar as resoluções convenientes ao desenvolvimento e defesa desta, e suas deliberações vinculam a todos, ainda que ausentes ou discordantes.

O Sicoob Credisc realizou a Assembleia Geral Ordinária (AGO) e a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) em 30 de abril do corrente ano.

3.2 Conselho de Administração

O Conselho de Administração, composto por 11 (onze) membros com mandato de quatro anos, é o órgão colegiado com atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e supervisoras. O atual Conselho de Administração foi eleito pela AGO realizada em 13/03/2019 com mandato que se estenderá até a posse dos que forem eleitos na Assembléia Geral Ordinária a se realizar em 2023.

O Conselho de Administração tem suas atribuições e competências claramente definidas no Estatuto Social e complementadas pelo seu Regimento Interno.

3.3 Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva, órgão subordinado ao Conselho de Administração, é composta, atualmente por dois diretores, sendo um diretor Superintendente e um diretor Operacional, embora a previsão estatutária seja de três diretores. O Diretor Superintendente acumula as funções do diretor Administrativo e Financeiro. A atual diretoria foi empossada em 14/05/2019 com mandato até a realização da AGO em 2023.

Suas atribuições e competências são regulamentadas pelo Estatuto Social e pelo Regimento Interno aprovado pelo Conselho de Administração.

3.4 Conselho Fiscal

Ao Conselho Fiscal, composto por três membros efetivos e três suplentes, com mandato de três anos, compete a fiscalização da sociedade.

Suas atribuições e competências são regulamentadas pelo seu Regimento Interno, o qual é aprovado pelos seus próprios membros, em conformidade com o Estatuto Social e legislação vigente.

4. Gestão da Ética

A Cooperativa também adota o Pacto de Ética do Sistema Sicoob que se aplica à administração e aos funcionários, indistintamente, e estabelece compromissos de conduta a serem seguidos em seu âmbito, bem como no

relacionamento dessas pessoas com órgãos de governo, concorrentes, fornecedores, prestadores de serviço e demais parceiros externos.

Todos os empregados aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Pacto de Ética e de conduta profissional proposto e os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

5. Ouvidoria

A Cooperativa aderiu ao convênio para compartilhamento e utilização de componente único organizacional de Ouvidoria definido pelo Sicoob, cujas atribuições principais, são: prestar atendimento às demandas dos associados, clientes e usuários de produtos e serviços que não tiverem sido solucionadas nos canais de atendimento primário da Cooperativa; e, atuar como canal de comunicação entre a Cooperativa e os seus associados.

A Ouvidoria demonstra, semestralmente, relatórios consolidados das ocorrências protocoladas, assim como realiza pesquisas de satisfação, periódicas, sendo esta uma oportunidade de melhoria no sentido de reduzir o nível de reclamações e elevar a satisfação dos nossos associados com o atendimento prestado.

No 1º sem/2021 a Cooperativa registrou 19 ocorrências, das quais 9 foram classificadas como procedentes e solucionadas e 10 consideradas improcedentes. As tratativas para a solução e encerramento das demandas foram satisfatórias para ambas as partes.

6. Direcionadores Estratégicos

A Cooperativa atua em conformidade com sua política de Governança Cooperativa, tendo como direcionador o planejamento estratégico, o qual é concebido a partir da sua missão, visão e valores.

- **Missão**

“Oferecer produtos e serviços financeiros ao Cooperado, buscando atender plenamente suas necessidades, com qualidade e de forma diferenciada.”

- **Visão**

“Ser a melhor instituição financeira cooperativa para o cooperado, com uma equipe comprometida e capacitada, oferecendo soluções eficazes e inovadoras em crédito e serviços, gerando resultados econômico-financeiros sólidos, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.”

- **Valores**

Ética: Ser honesto e justo nas atitudes e ações

Transparência: Ser transparente nas relações internas e externas

Inovação: Transformar necessidades em oportunidades

Cooperativismo: Prática da cooperação com harmonia nas relações interpessoais internas e externas

7. Controles Internos

Controle Interno consiste num conjunto de políticas e procedimentos que são desenvolvidos e operacionalizados para garantir razoável certeza acerca da confiança que pode ser depositada às diretrizes, aos procedimentos, às pessoas, aos sistemas informatizados e qualquer outra ferramenta adotada pelas diversas áreas da Cooperativa.

A Cooperativa possui estrutura de controles internos e Agente de Controles Internos com dedicação exclusiva às atribuições pertinentes.

8. Gerenciamento de Riscos

A gestão integrada de riscos e de capital é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, entretanto, a Cooperativa é responsável pelo monitoramento, implantação e manutenção da Estrutura Simplificada de Gerenciamento Contínuo de Riscos, compatível e adequada ao seu perfil de riscos. A Cooperativa possui Diretor designado pelo Conselho de Administração cadastrado no Sistema Unicad do Banco Central, responsável pelas atribuições estabelecidas no Estatuto Social e Regimento Interno da Diretoria.

8.1 Gerenciamento de Liquidez e Capital

De acordo com o Regimento Interno do Conselho de Administração e da Diretoria, a avaliação quanto à aderência dos limites e indicadores regulamentares e gerenciais, como demonstrado no Quadro abaixo, é mensal, e os resultados das análises, consignados em ata.

Posição em 30/06/2021

Risco de Liquidez e de Capital	Limite regulamentar	Posição Credisc
Patrimônio de Referência (PR)	Res. 4.606/2017 e Circular 3.644/2013 BCB	27.468.154,97
PR Mínimo Exigível (PRE)	-	13.601.086,61
Margem sobre o PRE requerido	-	13.867.068,36
Índice de Basileia (RPS 5)	Mínimo: 12%	21,79%
Grau de Imobilização	Máximo: 50% (Ativo Imobilizado)	4,55%
Razão de Alavancagem	Mínimo: 3%	12,69%
Índice de Liquidez	Mínimo: razão de 1,10	15,25
Índice Centralização Financeira (ICF)	Mínimo: 30% do saldo médio dos depósitos totais	48,35%
Concentração de depósitos - 10 > dep.	Máximo: 30% da carteira	25,96%

Com base na avaliação de riscos “Rating Global e Sistêmico” calculado pelo Sistema Sicoob, a Cooperativa apresentou durante todo o 1º sem/2021, indicador geral de “Baixo Risco”.

8.2 Patrimônio de Referência (PR)

O PR é o capital regulamentar prudencial e seu cálculo decorre de informações das demonstrações contábeis. Em razão da sua relevância, o monitoramento é contínuo. A principal métrica para demonstrar se o PR está adequado ou não, se é suficiente ou não, para honrar suas obrigações de pagamentos, é o chamado Índice de Basileia (IB), cujo parâmetro para as cooperativas de crédito é, no mínimo, 12%.

Em reais

Período	Patrimônio de Referência (PR)	PR Mínimo	Margem s/ Mínimo	(IB) requerido	(IB) Credisc
Janeiro	26.365.404	14.467.125	12.287.572	12%	23,22%
Fevereiro	26.754.697	12.287.572	14.467.125	12%	22,86%
Março	27.312.060	14.738.125	12.573.935	12%	22,80%
Abril	25.983.445	13.161.376	12.822.068	12%	21,27%
Maio	26.946.972	13.358.459	13.588.514	12%	21,81%
Junho	27.468.155	13.601.086	13.867.068	12%	21,79%

9. Aspecto econômico, financeiro e patrimonial

9.1 Ativos

9.1.1 Centralização Financeira

Os ativos formados pelos recursos aplicados em Depósitos Interfinanceiros somaram R\$ 82.231.272,45, contra R\$ 74.257.721,18 apresentados no encerramento do exercício em 31/12/2020, o que significou aumento da carteira em 10,74%.

Em reais

Descrição	12/2020	06/2021	Evolução (%)
Relações interfinanceiras - Centralização Financeira	74.257.721	82.231.272	10,74%

9.1.2 Carteira de Crédito

O quadro abaixo demonstra a composição da carteira relativamente às modalidades de crédito disponíveis; a evolução das respectivas modalidades comparativamente ao período anterior e a provisão para devedores duvidosos:

Em reais

Descrição	30/06/2021	31/12/2021	Evolução
Empréstimos	115.361.348	98.917.983	16,62%
Financiamentos	5.751.631	5.143.240	11,83%
Total	121.112.979	104.061.223	16,39%

9.1.3 Risco de Crédito

No encerramento do semestre, posição 30/06/2021, a carteira de crédito apresentava os seguintes indicadores em paridade com a classificação de Risco (Nível AA até o nível H), demonstrando posições adequadas aos limites e parâmetros regulamentares e gerenciais.

Inadimplência, Provisão, Índice de Cobertura						Classificação de Risco (Res CMN 2682/1999)					
	IPROV (%)	INAD90 (%)	Central (%)	SICOOB (%)	IC	AA+A	B+C	D+E	F+G	H	IQC (%)
PF	0.96	0.16	1.76	1.98	-	-	-	-	-	-	-
PJ	2.49	1.17	1.05	1.73	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.10	0.25	0.93	1.24	4,44	82.290.515	37.377.918	1.119.698	134.221	232.413	1,23
						Carteira: R\$ 121.154.765,43					

INAD 90: inadimplência com mais de 90 dias de atraso

IPROV: índice de provisão para créditos de liquidação duvidosa

Índice de Cobertura: relação INAD X IPROV = IC; → para cada unidade (\$) inadimplente há 4,4 de (\$) provisionadas

IQC: Índice de Qualidade da Carteira → afere a qualidade pelo potencial risco de inadimplência, sendo recomendável abaixo de: 7,99%

9.1.4 Concentração do Crédito

Na posição em 30/06/2021 os limites de exposição individual e dos 10 maiores devedores estavam enquadrados nos respectivos limites regulamentares, tanto em relação à carteira como em relação ao Patrimônio de Referência:

Indicadores	Limite	Posição Credisc
INAD 90 (inadimplência)	Máximo: 5% da carteira	0,25%
IPROV – (índice de provisão -PCLD)	Risco A até H: (Res. CMN 2682/99)	1,10%
Limite de exposição por cliente/devedor	Máximo: 25% do PR (Res 4.667 BCB e Res.144 Central)	6.867.038,74
Maior exposição/maior devedor (LEC)	2,95% do PR e 0,67% sobre a carteira	810.666,25
Exposições Concentradas	10 > devedores limitada a 600% do PR	Não verificadas
Concentração de Risco: 10 > devedores	= ou < que 30% da carteira = 4,66% da carteira	5.645.156,90

9.1.5 Política de Crédito

A política de crédito da Sicoob Credisc está alinhada à política institucional e sistêmica do Sicoob, em conformidade com a legislação e demais normas subjacentes. Em seu escopo, o Conselho de Administração e Diretoria estabelecem as diretrizes gerais, as premissas, os objetivos, a atuação estratégica, a forma de delegação de poder decisório, o ciclo de crédito, os níveis de risco e perdas aceitos, o acompanhamento e a cobrança dos ativos de crédito.

A proposta de crédito é aprovada ou reprovada passando pela estrutura de alçadas, claramente definidas para diferentes níveis de votação. As alçadas são colegiadas e compostas por membros designados pela alta gestão, considerando o cargo hierárquico e nível de conhecimento.

O estabelecimento de alçadas colegiadas confere maior segurança e assertividade nas decisões e não permite que qualquer operação de crédito seja liberada à margem das regras estabelecidas.

10. Captação/Origem dos recursos

O quadro abaixo demonstra a composição dos recursos captados e sua evolução no decorrer do período, verificando-se uma elevação de 15% em 06/2021 quando comparado a 12/2020, identificando-se que os depósitos a prazo em RDC participaram com 12% desse aumento:

Em reais			
Descrição	30/06/2021	31/12/2020	Evolução (%)
Depósitos à Vista	56.058.676	45.798.266	22,40%
Depósitos sob Aviso	1.599.447	1.579.788	1,24%
Depósitos a Prazo	117.347.279	104.525.567	12,27%
Letra Crédito Imobiliário - LCI	20.109	-	0,00%
Total	175.025.512	151.903.621	15,22%

10.1 FGCOOP

É importante e oportuno fazer aqui referência ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCOOP), em cujo sistema a Cooperativa participa.

O FGCOOP é uma associação civil, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado e de abrangência nacional, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.284/2013.

A instituição foi criada em um contexto de crescimento e estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC), cujo objetivo e finalidade é proteger os seus depositantes, contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista e contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo.

Segundo a Resolução citada, o limite regulamentar é de até R\$ 250 mil, somados todos os créditos do credor, que será identificado pelo CPF ou CNPJ na mesma instituição associada.

11. Resultados

Em que pese o aumento do volume da carteira de crédito, a margem financeira se mostra baixa e explicada pelo aumento da despesa com a remuneração das aplicações financeiras, cujo impacto é imediato diante do aumento da taxa Selic, enquanto a recuperação das taxas de juros nos empréstimos se reverterá gradualmente e no longo prazo. Essa condição vem afetando diretamente o *spread*, influenciando na redução dos resultados.

Em reais			
Descrição	06/2020	06/2021	Evolução (%)
Sobras acumuladas	3.242.021	3.522.074	8,64%

As sobras alcançadas estão dentro da meta de crescimento planejada e ajustada: resultado semestral projetado = R\$ 3.034.743,59 → alcançado = R\$ 3.522.074,12, % atingido: 116,1%.

12. Ações Sociais e de Sustentabilidade

Com o objetivo de fortalecer os princípios cooperativistas e replicar as boas práticas e bons hábitos profissionais, fomentando o crescimento e desenvolvimento sustentável dos públicos estratégicos da cooperativa: funcionários, associados e sociedade, nesse 1º sem/2021, a Cooperativa desenvolveu os seguintes projetos:

1. Adesão ao Projeto Plano de Ação Instituto Sicoob 2021 concebido pelo Instituto Sicoob, a fim de resgatar a essência do cooperativismo, com o programa **Dia C (Dia de Cooperar)**:

- Dia C: Campanha Nacional do Agasalho realizada em maio/junho, com arrecadação de 800 peças, entre roupas, calçados e cobertores;
- Dia C: campanha Nacional de Arrecadação de Alimentos – de 07 a 10 de julho;
- Dia C: campanha Abraça Sicoob – realizada no 1º sábado de julho em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo com o objetivo de estimular as iniciativas de voluntariado.

2. Campanhas Internas

- Campanha Interna de Doação de Sangue – junho e julho;
- Educação financeira – Investimentos: realização em 19/05 e 30/06 com 59 e 61 participantes respectivamente.

13. Enfrentamento da Pandemia Covid 19

Já no ano de 2020 a Cooperativa atuou fortemente para que as demandas dos associados fossem atendidas. Tomou os cuidados para evitar a propagação da doença, seguindo as orientações dos órgãos sanitários no combate ao vírus. Manteve viva a missão de valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade. As linhas de crédito seguiram ativas e disponibilizadas também as linhas dos programas emergenciais do governo federal.

Ao longo deste primeiro semestre não tem sido diferente e continuamos seguindo o enfrentamento da crise. Como é intrínseco ao nosso modelo de negócio, acompanhamos de perto a realidade dos associados e atuamos rapidamente e nos colocamos como aliados na solução, oferecendo repactuação dos contratos vigentes, alongando prazos, concedendo carência, ou seja, disponibilizar as opções adequadas às necessidades de cada um. Por outro lado, implantamos também um controle mais rígido da carteira de crédito no intuito de realizar operações com o menor risco possível.

A atenção da Diretoria e Conselho de Administração tem sido redobrada nestas questões para que os esforços operacionais e ações em prol do cooperado continuem sendo o foco da nossa equipe de linha de frente.

14. Considerações Finais

Agradecemos a todos os cooperados pela confiança depositada, aos Funcionários, Gerentes e Diretores pela dedicação irrestrita; aos membros do Conselho da Administração pela efetiva atuação e participação em nossas decisões; ao Conselho Fiscal pela importante e necessária supervisão.

Finalizamos, reafirmando o compromisso desta Administração com a transparência e responsabilidade na divulgação das informações.

**EDSON FERNANDES
SANTOS:22385380978**

Edson Fernandes Santos
Presidente do Conselho de Administração

Assinado de forma digital por EDSON
FERNANDES SANTOS:22385380978
Dados: 2021.08.30 12:38:07 -03'00'

**JAIRO LISBOA
FILHO:
45455090968**

Jairo Lisboa Filho
Diretor Superintendente

Assinado digitalmente por JAIRO LISBOA FILHO:45455090968
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=VALID, OU=AR SICOOB SCRS CORRETORA E ADMINISTRADORA DE SEGUROS, OU=Presencial, OU=10798823000168, CN=JAIRO LISBOA FILHO:45455090968
Razão: Eu assino pela Instituição
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2021.08.30 11:58:42-03'00'
Font: Reader Versão: 10.1.1

Assinado digitalmente por LUCIANE PACHECO FARIA DE ASSIS SILVA:
03750674779
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=VALID, OU=AR SICOOB SCRS CORRETORA E ADMINISTRADORA DE SEGUROS, OU=Presencial, OU=10798823000168, CN=LUCIANE PACHECO FARIA DE ASSIS SILVA, OU=Presencial, OU=10798823000168, CN=LUCIANE PACHECO FARIA DE ASSIS SILVA
Razão: Eu assino o autor deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2021.08.30 14:00:23-03'00'
Font: Reader Versão: 10.1.1

Luciane Pacheco Faria de Assis
Diretora Operacional